

**FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ –
FMIT CONSUP
RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
N.º 23/2025, de 08 de julho de 2025.**

Aprova o Sistema de Avaliação da Aprendizagem dos Componentes Curriculares 2025.2 do Curso de Graduação em Medicina, da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT.

A **Presidente** do Conselho Superior da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT, mantida pelo Centro de Ciências em Saúde de Itajubá – CCSI, no exercício de suas competências e atribuições regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar “*Ad Referendum*” do CONSEPE, os critérios de avaliação para o curso de Medicina ofertado por essa Instituição de Ensino Superior em concordância à proposta estabelecida no Regimento Interno e no PPC do Curso;

Art. 2º - O disposto nessa resolução aplica-se às avaliações de aprendizagem dos componentes curriculares do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT ofertado regularmente e em regime especial, desde que na modalidade presencial e vinculados às Matrizes curriculares vigentes.

Parágrafo Único - Havendo situações de componentes curriculares, em que o sistema de avaliação da aprendizagem necessite ser diverso ao proposto nesta Resolução, cabe à **Coordenação do Curso e ao docente da disciplina** o encaminhamento de justificativa e proposta de avaliação ao Núcleo de Avaliação, que contribuirá com a análise da solicitação para a decisão da Coordenação do Curso de deferimento ou indeferimento.

Art. 3º - Essa Resolução entrará em vigor da data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário até a presente data.

Itajubá – Minas Gerais, 08 de julho de 2025.

Profa. Dra. Cristiane Resende
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Diretora Geral
Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT



Afya

Sistema de Avaliação

2025.2

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do estudante de Medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica. Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas também o quanto e como os estudantes foram capazes de resolver situações-problema, reais ou simuladas, e desenvolveram as habilidades e as atitudes necessárias e relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais. Nesse contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa, oportunizando ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas, sendo possível acompanhar o desenvolvimento cognitivo, as habilidades e as atitudes para além da finalidade somativa (Miller, 1976).

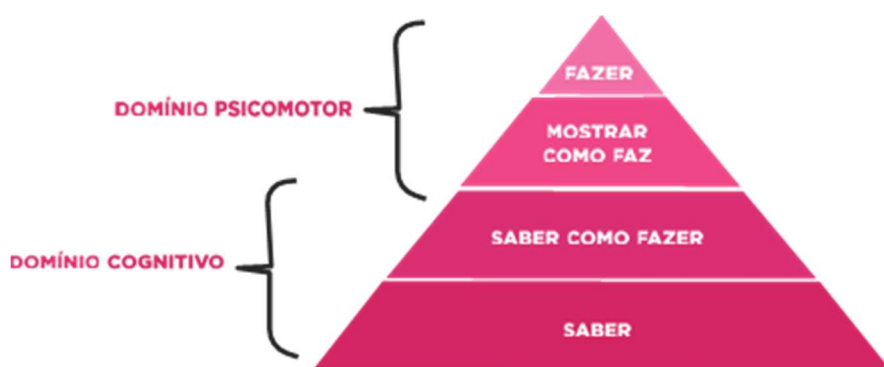


Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação (adaptada)

De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas devemos inverter a pirâmide de Miller (figura 3), pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

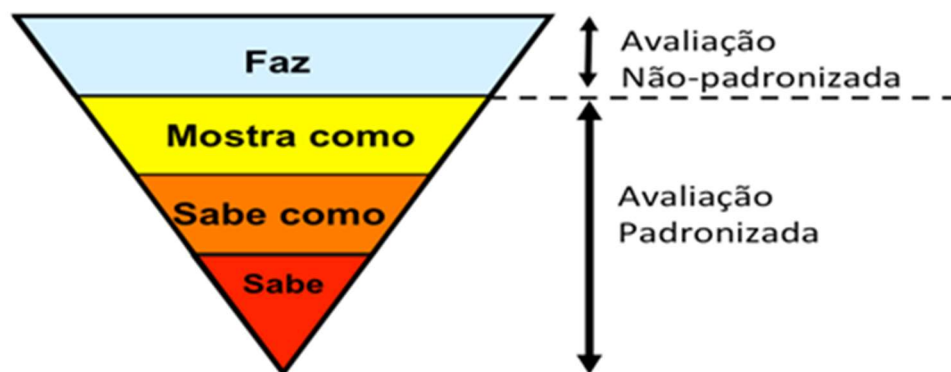


Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas

A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, para promover a aprendizagem significativa. Aplicar a proposição de Philippe Perrenoud que considera *“como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”*. Dessa forma, o *feedback* será feito ao estudante sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo ao aluno a reflexão sobre as suas necessidades e traçando rotas, junto do estudante, para melhorar a sua aprendizagem.

É aprovado no módulo o estudante com pontuação final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com pontuação final inferior a 40 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

É elegível para realização do Exame Final, neste módulo, o estudante com pontuação final igual ou superior a 40 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Será aprovado no Exame Final o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame final) igual ou superior a 60 pontos. Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota atribuída será 0 (zero).

Não há realização de Exame Especial para os componentes de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Métodos Científicos em Medicina IV e V e Internato.

Essa diretriz está em consonância com as características desses eixos que priorizam a formação de **habilidades e atitudes**, bem como o **trabalho em equipe**.

FEEDBACK DO PROCESSO AVALIATIVO

O feedback do processo avaliativo acontece ao final de toda avaliação, com vistas a trazer para o estudante a oportunidade de realizar o processo de autoavaliação e de autorreflexão sobre seu processo de aprendizagem, culminando em uma atividade formativa. Esse momento é essencial para que o estudante trabalhe na regulação de sua aprendizagem e tenha subsídios para a correção **durante o percurso** no módulo. Além disso, o feedback deve ser parte integrante e indissociável de toda e qualquer avaliação de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

Ao **oferecer feedback**, o aluno deve agir com **ética e empatia**, garantindo que suas observações sejam construtivas, objetivas e baseadas em critérios claros. É importante adotar uma comunicação respeitosa e fundamentada, buscando sempre contribuir para o crescimento do colega ou da equipe.

Ao **receber feedback**, o estudante precisa demonstrar **abertura e maturidade**, evitando reações defensivas e utilizando as informações como uma oportunidade de reflexão e aprimoramento. É fundamental compreender o feedback como parte do processo formativo, essencial para o desenvolvimento profissional e humano.

Essa responsabilidade reforça a importância da **avaliação formativa**, que não se limita a medir desempenhos, mas visa promover o aprendizado ativo, a melhoria contínua e a construção de uma prática médica mais crítica, reflexiva e humanizada.

MEMORIAL ACADÊMICO – P1, P2, P3 e P4

Ao longo do curso de formação médica, o estudante terá um acompanhamento global de seu desempenho por meio de registros descritivos em memorial acadêmico. A **avaliação formativa do memorial acadêmico descritivo** está estruturada para o aluno em dois momentos estratégicos ao longo do eixo, com foco na construção reflexiva, no acompanhamento personalizado e na promoção de competências e subcompetências do estudante em cada eixo curricular.

1ª etapa: início do semestre (primeira semana do calendário acadêmico)

Momento de encontro entre o professor e o aluno (individualmente)

Objetivo: Pactuação de expectativas, autoavaliação e planejamento.

1. Pactuação de expectativas:

- a. O estudante é convidado a expressar suas expectativas para o semestre, conectando-as às experiências anteriores e às competências já desenvolvidas.
- b. Este momento deve promover uma análise reflexiva e colaborativa, onde o professor e o estudante alinham objetivos pedagógicos e profissionais.

2. Autoavaliação:

- a. O aluno realiza uma análise inicial do próprio desempenho, utilizando o memorial como uma ferramenta para identificar os pontos fortes e os aspectos que precisam ser desenvolvidos.
- b. A autoavaliação considera as competências e sub-competências previstas no plano pedagógico de cada eixo, com base nos resultados do semestre anterior.

3. Avaliação prévia pelo professor:

- a. O professor realiza uma análise criteriosa de resultados anteriores de avaliações do aluno, além da autoavaliação por ele preenchida, com o objetivo de verificar os processos de aprendizado que o estudante experienciou.
- b. Esse diagnóstico envolve um olhar **somativo (resultados do desempenho do estudante no eixo e teste progresso institucional) e**

formativo, avaliando o progresso global do aluno no eixo de formação e nas competências específicas esperadas.

4. Plano de ação:

- a. A partir da avaliação conjunta (estudante e professor), é estruturado um **plano de ação personalizado**, com metas específicas de desenvolvimento.
- b. Esse plano é monitorado pelo docente do módulo e equipe do **Núcleo de Experiência Discente (NED)**, que oferece acompanhamento especializado e suporte para que o estudante alcance as metas pactuadas.

2ª etapa: no meio do semestre (após a N1)

Momento de encontro entre o professor e o aluno (individualmente)

Objetivo: Monitoramento do desenvolvimento e ajustes estratégicos.

1. Olhar de desenvolvimento:

- a. Neste ponto, o memorial é revisitado como uma ferramenta de reflexão e análise do progresso do estudante, considerando também os resultados da N1.
- b. O foco é verificar o cumprimento das metas estabelecidas no plano de ação e avaliar as transformações nas competências e sub-competências dos módulos desenvolvidas até o momento.

2. Revisão do plano de ação:

- a. Caso necessário, o plano de ação é ajustado para atender às novas demandas identificadas ao longo do semestre.
- b. Esse ajuste é realizado de forma colaborativa, garantindo que o estudante continue motivado e engajado no processo formativo.

3. Integração somativa e formativa:

- a. A avaliação não se limita a resultados, mas considera o processo de aprendizagem, as estratégias adotadas pelo aluno no plano de ação e as dificuldades enfrentadas.

- b. A perspectiva **formativa** destaca o aprendizado contínuo e as soluções encontradas, enquanto a visão **somativa** avalia as competências adquiridas até o momento.

4. Apoio do NED:

- a. O Núcleo de Experiência Discente continua seu papel de suporte, fornecendo feedbacks especializados e promovendo intervenções, se necessário, para garantir que o estudante alcance o pleno desenvolvimento.

Esses dois momentos de construção formam uma estrutura integrada de **avaliação formativa**, que visa não apenas mensurar o desempenho do estudante, mas também potencializar seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

O uso do memorial descritivo como instrumento reflexivo e de planejamento fortalece a autonomia do estudante e possibilita uma intervenção pedagógica mais efetiva e individualizada, alinhada às suas necessidades e objetivos.

MOMENTO FORMATIVO - feedback dos resultados das avaliações – P5, P6, P7 e P8

Ainda que os alunos do 5º ao 8º período não realizem as etapas detalhadas anteriormente para o Memorial, há um planejamento pedagógico para que eles participem do Momento formativo de feedback dos resultados das avaliações de todos os eixos que estejam cursando no período.

Ou seja, nas semanas planejadas para o memorial (primeira semana letiva e semana intermediária após a N1) os docentes do 5º ao 8º período devem desenvolver momentos de feedback com os alunos, conforme indicado a seguir:

- **Primeira semana letiva do semestre:** o professor deverá considerar os dados obtidos até o momento nos Testes de Progresso Individual do aluno (TPI), constantes no Power BI que será disponibilizado pela equipe de avaliações, e realizar uma apresentação individual para o aluno, pensando de forma ampliada na

sua evolução. Este momento de feedback do professor para o aluno deverá ser planejado pela IES a partir da definição do docente, eixo e horário para cada aluno.

- **Semana intermediária do semestre (após a N1):** um procedimento similar de feedback deverá ser planejado e realizado, porém, considerando, desta vez, o desempenho do aluno na N1 e o eventual interesse/ necessidade dele em algum tema específico. Este momento de feedback do professor para o aluno deverá ser planejado pela IES a partir da definição do docente, eixo e horário para cada aluno.

O diálogo com o aluno no momento individual de feedback poderá ser mediado pelas seguintes perguntas disparadoras para reflexão:

- Quais são seus pontos fortes?
- Quais são seus pontos de melhoria?
- Como avançar a partir desse cenário?

Pontuação: Os momentos de feedback serão pontuados em 5,0 pontos subdivididos nas duas etapas anteriormente detalhadas (2,5 pontos cada). A pontuação será atribuída pela participação no momento de feedback e registro de presença em lista própria assinada pelo aluno. Caso o aluno não compareça no feedback e não justifique sua ausência, o conceito atribuído será 0,0 (zero) na etapa.

O registro da pontuação no RM deverá ocorrer até um dia antes da data da N1, na primeira etapa, e até um dia antes da data da Integradora, na segunda etapa.

Caso o estudante tenha uma falta justificada em uma das semanas programadas para a implementação do feedback (Semana 1 e Semana Intermediária), poderá ser reagendado o momento do feedback do professor em algum momento de uma aula prática no decorrer do semestre ou em um sábado letivo.

É importante destacar que as atividades nas semanas do Memorial (1º ao 4º período) e dos Momentos formativos de Feedback (5º ao 8º período) serão letivas, entretanto, não estará prevista a oferta de conteúdo (semana padrão) nestes momentos.

Para o 5º ao 8º período poderão ser realizadas atividades exclusivas de nivelamento para a recuperação de GAPs de acordo com o desempenho global do período no TPI (e outros insumos). Isso deve ocorrer exclusivamente nos horários letivos, ficando

a cargo da IES a atribuição de conceito para a atividade de recuperação de GAPs (ou nivelamento).

- **Sistema eletrônico de Registro**

O atual sistema eletrônico de registro das avaliações dos estudantes da Afya corresponde às plataformas digitais Canvas e RM. Por esse motivo o Canvas está sendo definido como ferramenta de base para o registro das devolutivas e autoavaliação do aluno, garantindo o armazenamento de todas as informações sobre o progresso do estudante. Esse sistema de registro facilita o acesso tanto para os alunos quanto para os professores, coordenadores do curso e equipe pedagógica da instituição.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA - MCM

Composição da Nota MCM I

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N2 específica	20	Avaliação em substituição da Avaliação Integradora.
	Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubricas B e D.
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
	Podcast ou vídeo	10	Elaboração de um podcast ou vídeo sobre os tipos de pesquisas propostos nas semanas 15 (relato de caso, ensaio e pesquisa-ação) e 16 (etnografia e

			pesquisa documental). Ver Rubrica C.
	Elaboração do projeto de extensão (em conjunto com o PIEPE)	10	
	Relato de experiência	10	Avaliação da estrutura do relato com o IESC na semana 8
	Apresentação do resumo das atividades de extensão	5	Realizadas em PIEPE
Total		100	

Composição da Nota MCM II

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N2 específica	20	Avaliação em substituição da Avaliação Integradora.
	Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubrica B e D.
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
	Leitura e discussão de artigos em aula.	10	Serão utilizados os tipos de pesquisas propostos nas semanas 14 (transversal e ecológico) e 15 (coorte e caso-controle). Ver rubrica A.

Total	Resumo da pesquisa	15	Apresentação na semana 19 após elaboração ao longo do semestre em conjunto com o IESC
	Podcast ou vídeo	10	Sobre tipos de pesquisa, iniciadas na semana 7. Ver Rubrica C.
		100	

Composição da Nota MCM III

Média: 70		Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
		N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
		N2 específica	20	Avaliação em substituição da avaliação Integradora.
		Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubricas B e D.
		Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
		Momento formativo		
		Leitura e discussão de artigos em aula.	20	Serão utilizados os tipos de pesquisas propostos nas semanas 3, 4, 6, 7, 8 e 10. Ver Rubrica A.
Total		Podcast ou vídeo	15	Sobre tipos de pesquisa das semanas 3, 4, 6, 7, 8 e 10. Ver rubrica C.
			100	

Composição da Nota MCM IV

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Projeto Científico de Curso	30	
	Apresentação do Projeto de Trabalho Científico de Curso	30	
	Avaliação do Orientador	30	
	Apresentação dos Resultados Parciais	10	
		100	

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS - HAM

Composição da Nota HAM I, II, III, IV e V

Sistema de Avaliação 2025.2 – Circulação Restrita

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	30	10: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal)
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
Total		100	

Composição da Nota HAM VI, VII e VIII

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico

	Momento formativo - feedback		5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	25	05: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal).
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes).
Total		100	

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E COMUNIDADE - IESC

Composição da Nota IESC / Comunidades I

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
-------------------	-------------------	--------	-------

Conhecimento s, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra de Experiências interdisciplinar	20	10: Resumo simples do relato de experiência (IESC /MCM). 10: Apresentação.
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório (IESC / PIEPE).
	Diário de Campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra de experiência interdisciplinar – será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo simples), contendo a caracterização do cenário de prática e diagnóstico situacional (com dados do IBGE/SISAB/Instrumento de coleta). A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES e/ou para as equipes. O resumo simples será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo.

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Composição da Nota IESC / Comunidades II

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
---------------------------	--------------------------	---------------	--------------

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra científica interdisciplinar	20	10: Resumo expandido da pesquisa (IESC / MCM) 10: Apresentação
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório escrito. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra científica interdisciplinar - será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo expandido). Será produzida sob orientação de MCM e IESC, contendo o resultado da pesquisa dos dados secundários ou da Unidade de Saúde, análise dos dados, proposta de intervenção (se couber). O eixo MCM deve priorizar a manutenção dos grupos de IESC ao trabalhar com a coleta e análise dos dados. O resumo expandido será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo. A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES.

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Composição da Nota IESC / Comunidades III

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
-------------------	-------------------	--------	-------

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Culminância do IESC	20	10: Produção e entrega do PTS 10: Apresentação PTS à equipe
	e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Projeto terapêutico Singular (PTS) – desenvolvido em subgrupos, factível com proposta para equipe que seja o mais próximo do ideal. Deverá ser entregue via CANVAS e apresentado/discutido com a equipe de saúde

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Composição da Nota IESC / Comunidades IV

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC
	e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto).

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

Composição da Nota IESC / Comunidades V

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	15	Rubrica no CANVAS
	*Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC
	Diário reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto, artigo).

Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI, VII e VIII

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Momento formativo	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	25	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC
	Diário reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

**** Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto, artigo).**

CLÍNICAS INTEGRADAS – CI

Composição da Nota CI I, II, e III

CI I, II e III	Tipo de Avaliação	Pontos	OBS.
CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES	Teste Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	TIC	5	Duas parciais: 2, 5 pontos, cada.
	Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP)	20	Duas parciais: (10 pontos, cada. Instrumento de avaliação no CANVAS.
	MARC	20	Duas parciais:(10 pontos, cada. Instrumento de avaliação no CANVAS.
TOTAL		100	Média: 70 pontos

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO - PIEPE

Composição de Notas PIEPE I

PIEPE Média: 70	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
PRÁTICAS INTERDISCIPLI NARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde as atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	Anexo I
	Projeto de Extensão Integração: PIEPE e MCM	20	Construção coletiva Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III (Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo simples	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada) por meio da plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final Integração: PIEPE e MCM	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)	
	Total	100 pontos		

Composição de Notas PIEPE II e III

PIEPE		Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
Média: 70				
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha DreamShaper	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	Anexo I
	Integração: PIEPE e IESC			
	Projeto de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III (Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo expandido	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada) por meio da plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)	
	Total	100 pontos		

Composição de Notas PIEPE IV

PIEPE Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre para o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	Anexo I
	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III(Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo expandido	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)	
	Total	100 pontos		

Composição de Notas PIEPE V e VI

PIEPE Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha no DreamShaper	15	A postagem no CANVAS será o consolidado de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	
	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo I (Modelo) Anexo II (Avaliação) Anexo III
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo IV
	Produto Científico	10	Resumo expandido	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final	10		Anexo V
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)	
	Total	100 pontos		

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS - SOI

Composição de Notas SOI I, II, III e IV

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P - Momento formativo - feedback Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	19	1ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	3	3 pontos – avaliações diárias das práticas.
Total		100	

Composição de Notas SOI V

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
[Conhecimentos, Habilidades e Atitudes]	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	05	Duas vezes (2,5 pontos + 2,5 pontos) – Recomenda-se: 4

			questões, sendo 1 dissertativa e 3 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	TICs	05	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	19	1ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos. 2ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	3	3 pontos – avaliações diárias das práticas.
Total		100	

SISTEMA DE PROMOÇÃO

EIXO SOI

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

EIXO MCM

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

- Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

EIXOS HAM, IESC/COMUNIDADES, CLÍNICAS INTEGRADAS, CLÍNICA CIRÚRGICA E PIEPE:

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas, Integração Ensino, Serviço e Comunidade/Comunidades, Clínicas Integradas, Clínica Cirúrgica e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino não são previstos os regimes de Exame Especial/Prova Final e de Dependência.

O pressuposto pedagógico que norteia o sistema de avaliação e a não ofertado EXAME FINAL/PROVA FINAL, nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM), Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC)/Comunidades; Clínicas Integradas (CI), Clínicas Cirúrgicas (CC) e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) são:

1. Os objetivos educacionais desses módulos são considerados essenciais, pois relacionam-se com as competências profissionais. Assim, são módulos que têm um componente prático maior que o teórico.
2. O desenvolvimento de habilidades e atitudes para a prática médica que estão previstas nestes módulos são realizadas nas atividades práticas, tais como exame físico, entrevista com pacientes e familiares, procedimentos médicos, trabalho em equipe multiprofissional, entre outros.
3. O desenvolvimento das habilidades e das atitudes ocorre em uma sequência crescente de complexidade, desde as menos complexas até as mais complexas em cenários práticos.

Os módulos que têm como objetivo o desenvolvimento das competências de habilidades e atitudes essenciais/fundamentais para a formação do médico e o exercício profissional, baseados nos princípios pedagógicos do aprender fazendo e no treinamento nos diversos cenários de práticas, tais como Centro de Simulação em Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade e Serviços Hospitalares, a avaliação também é processual e com vários métodos que são baseados em evidências científicas.

Portanto, as avaliações baseadas somente na avaliação cognitiva e em momentos pontuais, por exemplo, o exame especial, não permitem avaliar o desenvolvimento real de habilidades e de atitudes de forma processual ao longo do módulo, pois esse desenvolvimento processual pressupõe o acompanhamento no dia a dia das atividades educacionais de caráter prático, com a aplicação de técnicas avaliativas, múltiplas, confiáveis e válidas, de natureza formativa.

SISTEMA DE PROGRESSÃO NO CURSO DE MEDICINA

Sistema de progressão no curso de Medicina

1. a partir da Matriz Curricular 2024.1, para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores.
2. para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores.

Observações:

1. Os alunos precisam ser comunicados com antecedência dessa regra, para que possam planejar, junto da gestão do curso, o cumprimento dos módulos em que for reprovado antes de chegar ao 6º período.
2. O item 2 já está em vigor para todos os alunos de todos os períodos.